



ASSEMBLEIA DE DEUS EM
BANGU
MINISTÉRIO DE MADUREIRA
Adbangu.com.br

Pr. Presidente: Pr. Prof. Sósteni Silva
Superintendente EBD: Ev. Joan Portela

Encontro Pedagógico 2017

Tema: *A educação cristã e os desafios da
pós-modernidade*



Adolescentes



ADOLESCENTES

O contexto social da pós-modernidade

Em meio a tantas “novas” informações e mudanças de paradigmas, como ficam os professores da EBD? Afinal, a Bíblia continua a mesma; o homem é que mudou. O professor precisa ter uma cosmovisão cristã completa, saber de sua fé e de seus valores e vivê-los. Por isso, apresentaremos sugestões para a organização das aulas de EBD, selecionando atividades e valorizando os conteúdos. Nosso desafio em tempos pós-modernos continua sendo o de promovermos, de fato, ações mais concretas, investimentos e capacitação para que se tenha um trabalho sólido, sério e frutífero em todas as faixas etárias.

O papel e a importância do professor dentro da sua faixa etária



Professor, conheça o seu aluno!

Quem é o adolescente?



1. Maneiras equivocadas de encarar a adolescência

Os adolescentes são encarados por grande parte dos adultos como a “geração problemática” – “os *aborrecentes*”. Em nossas igrejas, é comum serem postos de lado. É muito difícil achar um “herói” para enfrentar as “feras indomáveis”. Ao notar que uma dessas “feras” está despontando para a sua puberdade, é corriqueiro o adolescente ouvir de uma pessoa mais velha, frases como:

- Você não sabe o que o espera, menino!
- A adolescência é um período difícil!
- É uma fase complicada da vida! Cheia de crises absurdas!
- Eu me lembro o quanto sofri na adolescência!
- Prepare-se para o pior!

A maneira como os adultos encaram esta fase certamente refletirá no comportamento dos adolescentes que com eles convivem.

“Se tanta gente diz que esta idade é tão turbulenta e cheia de conflitos, deve ser verdade!”, afirma o adolescente, assimilando, assim, de uma forma negativa esta fase da vida.

2. Maneira correta

A adolescência deve ser encarada como uma fase normal do desenvolvimento humano, como as outras da vida: infância, juventude, fase adulta e velhice. Em todas estas etapas, enfrentamos mudanças com as quais devemos nos adaptar. Devemos entendê-la como um processo normal do indivíduo, rumo à maturidade.

A peculiaridade desta faixa etária é que todas as transformações (físicas, emocionais, psicossociais, intelectuais e espirituais) acontecem ao mesmo tempo e muito rapidamente.

3. Duração

A cada dia que passa, as crianças estão amadurecendo mais precocemente. Deve-se considerar o contexto cultural em que cada uma vive, por isso, não se pode fixar uma determinada idade específica para o início ou o fim da adolescência. Podemos dizer que, na maioria dos casos, segundo pesquisas, por volta dos 9 anos de idade, começam a despontar as características da adolescência. Segundo o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente – 1990), é considerado criança o cidadão que tem até 12 anos incompletos. Aqueles com idade entre 12 e 18 anos são adolescentes.

4. Mudanças físicas

As mudanças físicas causam ao adolescente inúmeros embaraços e problemas de auto aceitação. É um desafio conviver com o próprio corpo.

Eles descobrem a sexualidade. As dificuldades em controlar seus impulsos sexuais acabam, em muitos casos, levando-os às primeiras experiências sexuais. Por isso, é importante serem instruídos sobre os padrões bíblicos da sexualidade.

As principais transformações físicas que ocorrem são:

- Alteração das proporções do corpo;
- Aumento de massa muscular;
- Mudança de estatura;
- Crescimento dos pelos;
- Mudança na voz;
- Aparecimento de espinhas e cravos;
- Cansaço e crescente atividade das glândulas sudoríparas;
- Aparecimento da menstruação nas garotas e a poluição noturna os rapazes.

5. Outras mudanças

- **A TURMA**

Os adolescentes procuram seu “grupo” e querem ser aceitos. Buscam sua IDENTIFICAÇÃO COM A TURMA por meio dos costumes, da maneira de se vestir, da linguagem e das formas de diversão.

Longas horas são gastas com os amigos, inclusive por redes sociais. É o meio que encontram para estar em contato com o mundo lá fora e se sentirem queridos.

- **OS “ÍDOLOS”**

São pessoas com quem eles se identificam. Neles, veem seus sonhos e aspirações concretizados. São modelos em quem podem se espelhar e se motivar a lutar por seus ideais.

- **AS PAIXÕES**

É um período de despertar das paixões. Sonhar acordado é muito comum, principalmente quando ocorrem as “paixonites” pelo sexo oposto. Os rompimentos amorosos são muito penosos, deixando-os depressivos.

Os pais, muitas vezes, podem tentar impedir um adolescente de namorar, mas evitar que se apaixone é impossível.

Os sentimentos são inconstantes e volúveis. Um dia ele acorda amando, no seguinte, pode esquecer completamente seu amor não correspondido. E, se algo mais interessante aparecer à sua frente, é capaz de apaixonar-se rapidinho por outra pessoa.

Esta instabilidade faz parte do seu processo de ajuste social. O equilíbrio desejado chegará aos poucos.

- **LIBERDADE, JÁ!**

Ocorre o espírito de INDEPENDÊNCIA dos pais e dos seus valores. A família passa para um segundo plano. Não querem mais acompanhar os pais em viagens de férias, festas e passeios. A comunicação em casa pode se reduzir ao mínimo, provocando um certo distanciamento. Querem parecer adultos. Buscam explicações racionais para tudo. Paradoxalmente, revelam uma falta de segurança afetiva, como crianças que precisam sentir-se queridas e protegidas.

- **CRISE DE IDENTIDADE**

Em meio aos conflitos, ficam agressivos e atrevidos na maneira de se expressar. Por trás dessa “rebeldia”, escondem, muitas vezes, suas crises e inseguranças. Eles estão fazendo quatro perguntas básicas sobre a vida:

- Quem sou eu?
- Que atitudes devo escolher?
- Que autoridade devo respeitar?
- Qual será meu estilo de vida?

Infelizmente, muitos adolescentes não encontram oportunidade e ambiente favorável para responder a esses questionamentos. Assim tornam-se, mais tarde, adultos imaturos que chamamos de ADOLESCENTES MAL RESOLVIDOS, pois na adolescência não amadureceram suas atitudes infantis.

- **CORAGEM E OUSADIA**

Eles acham que são capazes de mudar o mundo com suas brilhantes ideias. Querem espaço para colocá-las em prática (pelo menos algumas delas). No primeiro lugar com que se identificam e onde se sentem aceitos, eles se estabelecem. Isso pode acontecer na igreja, num clube, ou mesmo numa turma de vândalos e delinquentes.

A importância de canalizar essa CORAGEM E OUSADIA para o caminho correto é função, em primeiro lugar, dos pais (Dt 6.7) e também da igreja.

- **CRESCIMENTO/DESENVOLVIMENTO** - etapa de grande velocidade do crescimento (estirão) – o desenvolvimento adquire características especiais. O pensamento passa da fase do concreto para a fase do abstrato.
- **BUSCA DA SUA IDENTIDADE** - é uma permanente comparação entre o pensamento e o que vê a sua volta.

- **BUSCA DA INDEPENDÊNCIA** - desejo de independência, das ideias, dos pensamentos.
- **CRIATIVIDADE** - é um período fértil de ideias e de grande criatividade; deve ser apoiado e estimulado.
- **AUTOESTIMA** - sentir que tem valor, ser aceito pelos outros, aceitar-se a si mesmo – lembrar que está numa fase transitória.
- **JUÍZO CRÍTICO** - período de expansão da capacidade de analisar criticamente o mundo.
- **SENSIBILIDADE/AFETIVIDADE** – característica forte nessa fase e que é pouco explorada – diz respeito à relação com as outras pessoas e com o mundo-natureza.
- **PROJETO DE VIDA** - é neste período que o adolescente começa a gerar o seu projeto de vida – estratégias e ações para que o sonho se realize.
- **SEXUALIDADE** - período em que a sexualidade se expressa de várias formas.

6. A importância do preparo espiritual do professor

AUTOAVALIAÇÃO

1. Você investe tempo orando pelos seus alunos adolescentes?
2. Você faz sua devocional diária? Em que horário?
3. Você tem autoridade sobre sua classe?
4. Você é procurado por eles como um líder espiritual? Eles confiam seus segredos, suas dúvidas?
5. A sua vida de alguma forma tem influenciado, como testemunha, a vida deles?
6. Você costuma orar antes de fazer o planejamento para sua classe?
7. Quais são os alvos para seus alunos e de onde vieram estes alvos? Analise os pontos abaixo:

- () das queixas dos pais
- () da sua percepção
- () dos pedidos deles
- () de respostas às suas orações

7. Ferramentas de pesquisas no preparo das aulas

O professor, no desempenho de suas funções, precisa conscientizar-se de suas funções e de suas tarefas. Para tanto, o professor precisa:

- **Aprender com o Mestre** – Jesus, o Mestre por excelência, deve ser o modelo de um professor, tanto no seu preparo como na escolha de métodos e técnicas para a transmissão da mensagem.
- **Conhecer melhor os alunos** – Esse conhecimento é possível através de visita aos lares, conversa com outros líderes da igreja, observação nas brincadeiras, uso das redes sociais, informações escritas (questionários, biografia, redação, etc.).
- **Orientar os adolescentes** – O adolescente necessita de uma orientação segura para a sua vida, e o professor tem a grande oportunidade de exercer uma orientação não-diretiva, isto é, assessorá-lo para que melhor possa situar-se nas decisões que está tomando ou está prestes a tomar. Essas decisões envolvem aspectos pessoais, emocionais, sociais e espirituais na vida do adolescente. Essa orientação visa levar o adolescente a ter uma vida autônoma, de modo responsável e positivo na sociedade.
- **Variar de métodos para estimular o estudo**
 - ✓ Método da discussão;
 - ✓ Método de perguntas e respostas;
 - ✓ Método de tarefas;
 - ✓ Método de história;
 - ✓ Gincana
 - ✓ Método da preleção;
 - ✓ Método da dramatização;
 - ✓ Uso de dinâmicas;
 - ✓ Uso de quebra-gelo.

8. Formas automotivacionais para o professor

Qual o significado da palavra motivação? O vocábulo já se autodefine: motivo + ação, isto é, um motivo que leve à ação. Terá, entretanto, que ser um motivo forte, ou não haverá interesse nem empenho suficiente para agir. A pessoa tem que estar interessada em pagar o preço pelo resultado final, preço este que pode ser um grande esforço, uma contínua perseverança.

- **A fonte da motivação: Jesus!**

Cristo afirma: "Tende bom ânimo, eu venci o mundo" (Jo 16.33). Em outras palavras: "Motivem-se, alegrem-se, eu superei as dificuldades e problemas do mundo, venci as circunstâncias e aparências do mundo." Cristo dá a fórmula para superar as dificuldades: "Portanto vos digo: não estejais apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo, sobre o que vestireis... Buscai antes o reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas." Mateus 6.25 e 33. Devemos buscar motivação e ânimo na dimensão celestial, pois no plano em que estamos as coisas habitualmente têm aparência de dificuldades e obstáculos. O Reino de Deus é o domínio do perfeito e do completo. É lá que as coisas acontecem.

- **A lei da sementeira**

"Tudo o que o homem semear, isso também ceifará (colherá)", afirma o apóstolo Paulo (Gl 6.7b). Então pergunte-se: "O que eu tenho semeado em minha vida e agora estou colhendo?" A resposta está no tipo e na qualidade de vida que leva agora. É só olhar para si mesmo. Está hoje melhor do que há cinco ou dez anos? Em que área está melhor? Financeira, conjugal, profissional, psicológica, na saúde? A melhor resposta seria dizer que está melhor em todas as áreas e não apenas em uma ou duas delas.

- **O alimento da nossa mente**

Cristo alertou-nos sobre aquilo que pomos em nosso coração (mente) é, também, o que dele retiramos (Mateus 12.35). Vale uma pergunta: "Que tipo de tesouro você tem cultivado? O que está colocando em sua mente? Com que pensamentos convive? Quem são as pessoas e situações que continuam alimentando esses pensamentos?"

Novamente Jesus: "Porque da abundância do seu coração fala a boca." (Lc 6.45.b). Isto é, do que o seu coração e a sua mente estão cheios, disso você irá falar o tempo todo. Então preste atenção nos assuntos sobre os quais conversa com as pessoas e saberá o

recheio e conteúdo dos seus pensamentos. "Porque por tuas palavras serás justificado (absolvido) e por tuas palavras serás condenado (derrotado)." (Lc 12.37).

- **Motivação por afastamento ou por aproximação?**

"Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé." (1Jo 5.4). A fé de cada um é do tamanho de sua motivação, de sua coragem em agir e realizar. A fé vem de ouvir e acreditar na Palavra (Rm 10.17). Existem dois tipos de motivação: por afastamento e por aproximação. O primeiro tipo, por afastamento, ocorre quando a motivação é negativa, em vez de positiva. Exemplo: o indivíduo que vai trabalhar, não porque gosta do serviço, mas porque precisa do dinheiro que o emprego propicia. Ele quer afastar as agruras do desemprego e da falta de dinheiro. Outro exemplo, a pessoa que frequenta a igreja por medo de ir para o inferno, e não porque ama a Deus. Ele quer afastar Satanás de sua vida, mas pouco faz para se aproximar de Jesus. Mais um exemplo, o indivíduo que se casa ou amasia não por amor, mas por medo da solidão ou de lhe faltarem recursos financeiros. Nestes exemplos, as pessoas estão tentando afastar-se do desemprego, da insegurança, do inferno, da solidão, da humilhação, etc., e assim agarram-se ao que tem, ou pensam ter.

O segundo tipo de motivação é por aproximação. Ocorre com as pessoas que perseguem seus ideais e sonhos, correm atrás daquilo que as fazem crescer e desenvolver seu potencial espiritual, mental e físico. Elas se aproximam de coisas positivas e construtivas e não fogem dos desafios quando surgem. São buscadoras de realização e de desafios, querem aprender e auxiliar sempre mais. São líderes e deixam sua marca por onde passam. As pessoas do primeiro tipo - afastamento -, entram em campo para se defender e não perder. O empate para eles já está ótimo. As do segundo tipo - aproximação -, entram em campo para ganhar e fazer acontecer. Em qual tipo você se enquadra? Cristo joga no time aproximação, do qual é líder e capitão.

Mas a boa notícia é que podemos facilmente fazer parte do time dos vencedores. Paulo afirmou: "Posso tudo naquele (Cristo Jesus) que me fortalece." (Fp 4.13). A essência disso é que Jesus veio, e nele o domínio de Deus alterou as fronteiras impostas aos indivíduos. Paulo assegura que os que andam com Cristo são mais do que vencedores, isto é, super vitoriosos, pois conquistam mais do que uma vitória comum. Não se trata de uma linguagem conceitual, mas de plena confiança em alcançar vitórias abundantes. O que temos então a fazer é andar com Cristo, dando-lhe a total primazia.

Conclusão

A adolescência apresenta grandes desafios e oportunidades para líderes e professores de adolescentes. Nem sempre compreendidos, eles vivem seus conflitos. Injustamente, ainda que possa parecer uma brincadeirinha ingênua, eles são chamados de “aborrecentes”. No entanto, esperamos que ao término desse simpósio você, querido professor, seja motivado a praticar uma metodologia viva e ativa em sua classe de adolescentes.

O apóstolo Paulo nos encoraja com as seguintes palavras: “Diante de tudo isso, prezados amigos, permaneçam firmes. Força! Nada de desânimo! Dediquem-se inteiramente ao trabalho do Senhor, pois nada do que fazem para ele jamais será perda de tempo.” (1Co 15.58 – Bíblia A Mensagem)



Sarah Cavalcanti Freire de Mello
Pedagoga / Psicopedagoga
Redatora da Editora Betel
Sarahcfreire.blogspot.com.br